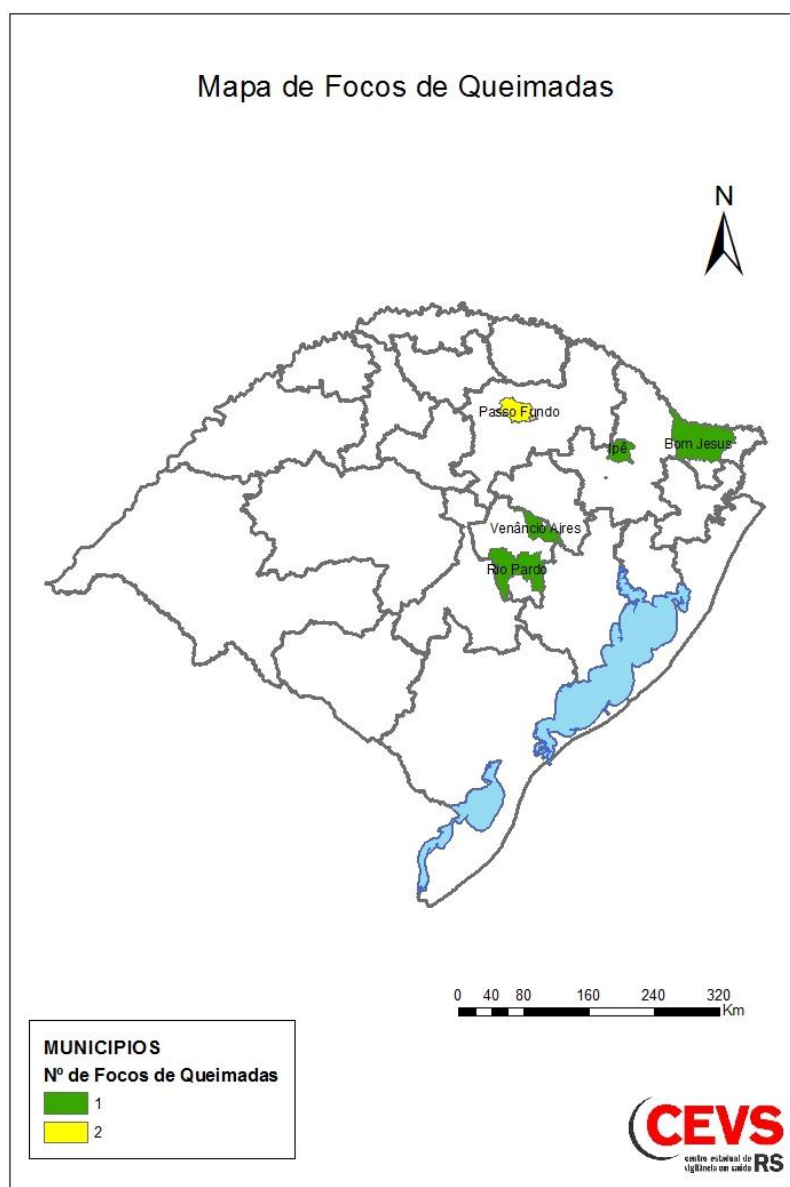


CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

BOLETIM INFORMATIVO DO VIGIAR/RS
VIGIAR/NVRAnB/DVAS/CEVS/SES-RS
(nº 43/2012 de 09/10/2012)
Objetivo do Boletim

Disponibilizar informações do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais que possam contribuir com as atividades desenvolvidas pela Vigilância em Saúde.



De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais foram registrados **06** focos de calor no Estado do Rio Grande do Sul, no período de **02/10 a 08/10/2012**, distribuídos na área geográfica do Estado de acordo com o mapa acima. Quando as queimadas se concentram num mesmo período, há possibilidades de ocorrer um aumento nos índices dos poluentes, principalmente do Material Particulado e Gás Carbônico, interferindo assim na saúde e bem estar da população.

Os satélites detectam as queimadas em frentes de fogo a partir de 30 m de extensão por 1 m de largura, portanto, muitas queimadas estão subnotificadas em nosso Estado. Além do mais, a detecção das queimadas ainda pode ser prejudicada quando há fogo somente no chão de uma floresta densa, nuvens cobrindo a região, queimada de pequena duração ocorrendo no intervalo de tempo entre uma imagem e outra (3 horas) e, fogo em uma encosta de montanha enquanto o satélite só observou o outro lado. Outro fator de subnotificação é a imprecisão na localização do foco da queima. Considerando todos estes elementos podemos concluir que o número de queimadas neste período no Estado do Rio Grande do Sul, pode ter sido maior do que **06 focos**.

Quando a contaminação do ar tem fonte nas queimadas ela se dá pela combustão incompleta ao ar livre, e varia de acordo com o vegetal que está sendo queimado, sua densidade, umidade e condições ambientais como a velocidade dos ventos. As queimadas liberam poluentes que atuam não só no local, mas são facilmente transportadas através do vento para regiões distantes das fontes primárias de emissão, aumentando a área de dispersão.

Mesmo quando os níveis de poluentes atmosféricos são considerados seguros para a saúde da população exposta, isto é, não ultrapassam os padrões de qualidade do ar determinada pela legislação, ainda assim interferem no perfil da morbidade respiratória, principalmente das crianças e dos idosos. (Mascarenhas et al, 2008; Organización Panamericana de la Salud, 2005; Bakonyi et al, 2004; Nicolai, 1999).

Tendências e previsão do Tempo

09/10/2012: No centro-sul e oeste do RS: muitas nuvens e chuva. Nas demais áreas do RS, SC: variação de nuvens e pancadas de chuva à partir da tarde. Nas demais áreas da região: sol e poucas nuvens. Temperatura estável. Temperatura máxima: 34°C no oeste do PR. Temperatura mínima: 14°C nas áreas de serra de SC e do RS.

10/10/2012: No sudoeste do RS: nublado. No centro-oeste e sudeste do RS: encoberto com chuva isolada. No norte do PR: nublado com pancadas de chuva. Nas demais áreas da região: muitas nuvens e chuva. Temperatura máxima em queda no RS e sul de SC.

Tendência: Na maior parte do RS, oeste de SC e do PR: nublado. No leste do RS e sul de SC: nublado com possibilidade de chuva. Nas demais áreas da região: muitas nuvens e chuva. Temperatura máxima baixa na região.

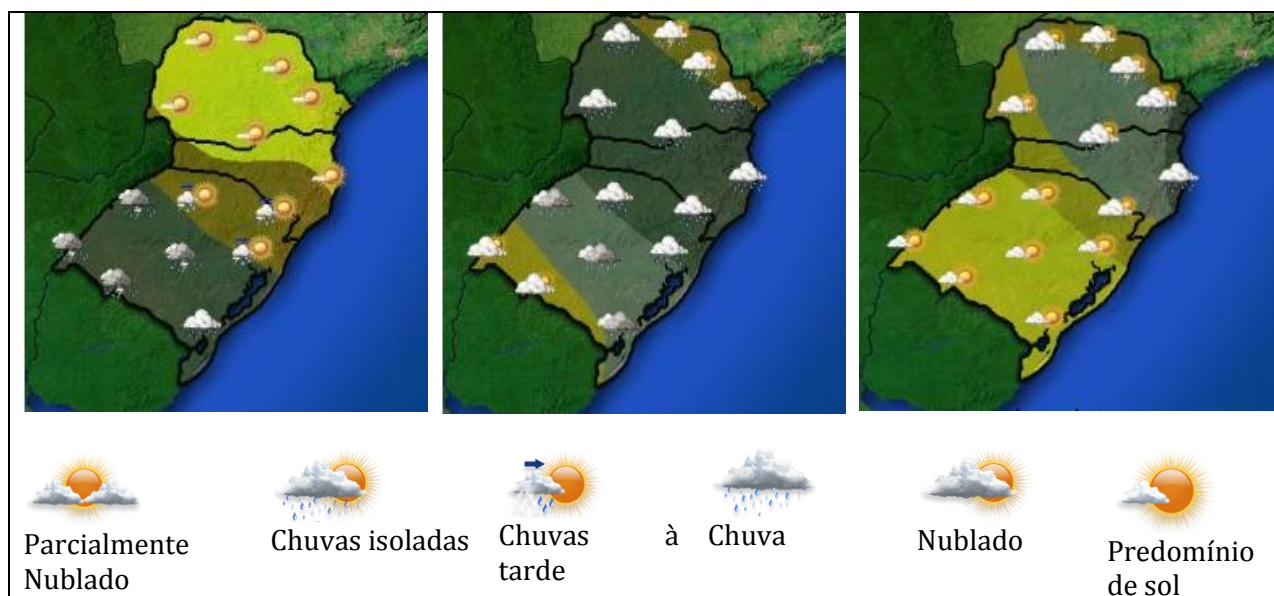
Atualizado 09/10/2012 - 10h

Mapas de Tendência Meteorológica para os dias 09 a 11/10/2012.

09/10/2012

10/10/2012

11/10/2012

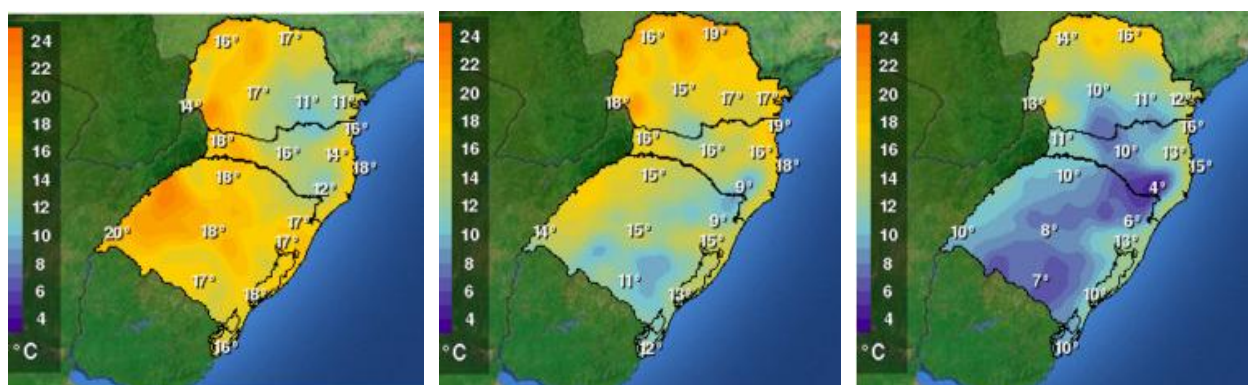


Mapas de Tendência de Temperatura Mínima para o período de 09 a 11/10/2012.

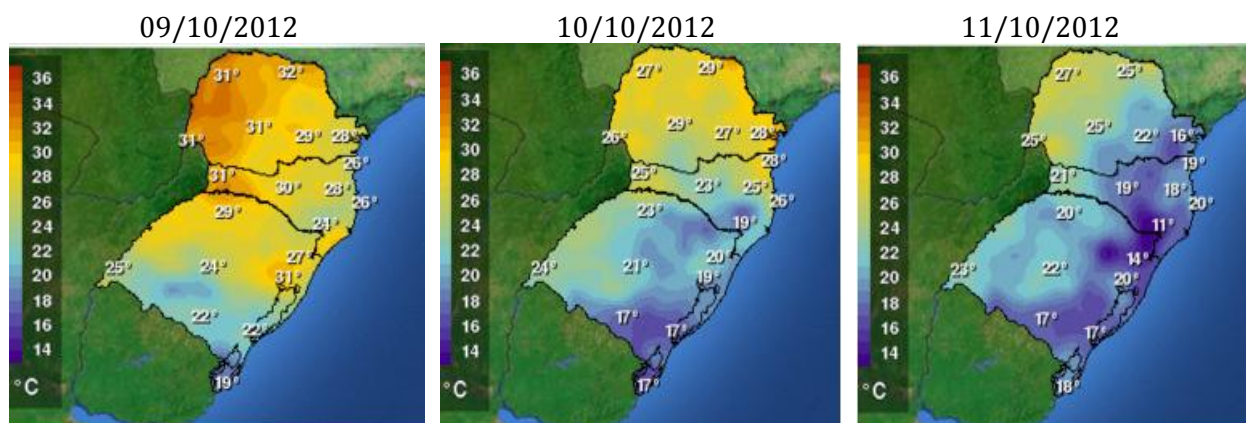
09/10/2012

10/10/2012

11/10/2012



Mapas de Tendência de Temperatura Máxima para o período de 09 a 11/10/2012.



Fonte: <http://tempo.cptec.inpe.br/>

Notícia

Cartilha didática mostra como racionalizar o uso de recursos naturais para preservar o planeta

“Pegada Ecológica – qual é a sua?” é o tema da cartilha didática produzida Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e Rede CLIMA (Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais) para as atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) 2012. Este ano, a SNCT acontece de 15 a 21 de outubro e tem como tema “Economia verde, desenvolvimento sustentável e erradicação da pobreza”.

Pegada Ecológica é uma medida da área (em hectares globais, que abrangem terra e água) que ocupamos para a construção de prédios e rodovias e para o consumo da água, do solo para plantio agrícola, da vida marinha e de outros elementos que compõem a biodiversidade do planeta. Para obter a Pegada Ecológica também são consideradas a emissão de gases de efeito estufa (principalmente o gás carbônico - CO₂) na atmosfera e a presença de poluentes no ar, na água e no solo.

A cartilha, desenvolvida pela equipe de Divulgação Científica da Rede CLIMA, apresenta o conceito de Pegada Ecológica e mostra a importância da mudança de hábitos de consumo para que haja uma utilização mais consciente e responsável dos recursos naturais. A publicação - dirigida ao público juvenil (14-16 anos) - também traz o Teste da Pegada Ecológica, adaptado da Global Footprint Network pelo biólogo Fabiano Scarpa.

Além do lançamento de publicações e produtos como cartilhas didáticas e animações em vídeo, descobrir a Pegada Ecológica de estudantes e profissionais das cidades de São José dos Campos, Cruzeiro, Cachoeira Paulista e Canas, no Vale do Paraíba (SP), é a principal ação programada pelo INPE e Rede CLIMA para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2012. A atividade tem o apoio do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Mudanças Climáticas (INCT-MC) e do Centro de Ciência do Sistema Terrestres (CCST) do INPE.

Durante uma semana, uma equipe da Rede CLIMA percorrerá escolas, empresas e instituições públicas de São José dos Campos para aplicar o teste eletronicamente. A meta na cidade é colher uma amostra de 750 respostas. Dentre as escolas já confirmadas estão a ETEP, o Anglo Cassiano Ricardo, o Sistema de Ensino Poliedro, o Colégio Objetivo, o Colégio Juarez Wanderley, o CEPHAS, a Escola Estadual Dinorá Pereira Ramos Brito e a Unesp.

Em Cachoeira Paulista, Cruzeiro e Canas, o teste será aplicado pela equipe de Difusão de Conhecimento do CCST/INPE em alunos da rede pública de ensino. Os resultados, filtrados por sexo, faixa etária, grau de instrução, faixa de renda familiar e localidade, serão posteriormente divulgados.

O teste da Pegada Ecológica nos dá uma ideia de como um indivíduo, cidade ou país utiliza os recursos naturais, conforme seus hábitos de consumo e estilos de vida. Esse uso de recursos deve ser compatível com a capacidade natural do planeta em regenerá-los. No entanto, os dados recentes mostram que estamos consumindo em média 50% a mais do que a capacidade de reposição do planeta. Isso significa que precisamos de um planeta e meio para manter nossos padrões de vida atuais.

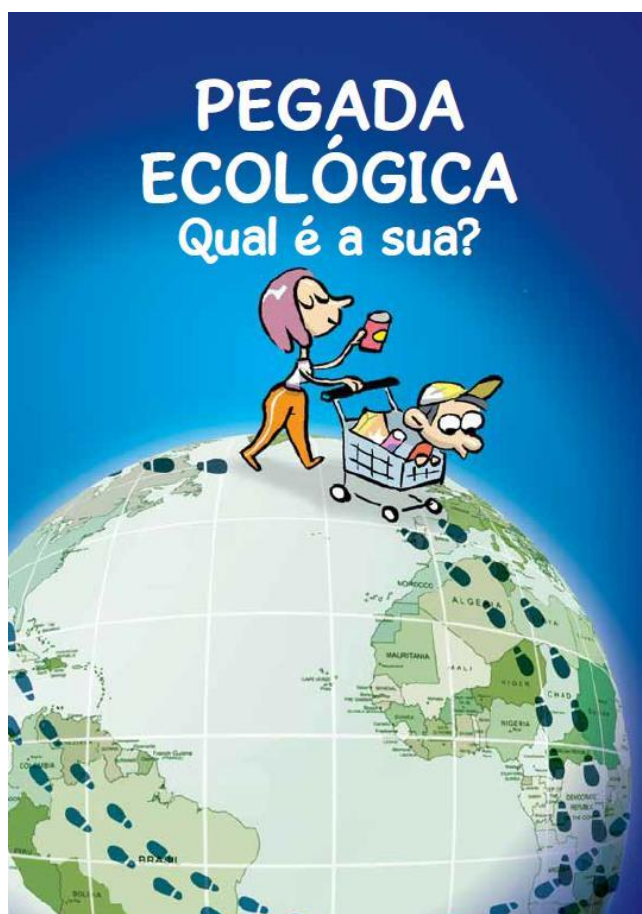
A distribuição da cartilha é gratuita - [versão eletrônica disponível para download aqui](#).

Saiba mais

Site da Semana Nacional de C&T 2012: <http://semanact.mct.gov.br>

Site da Rede CLIMA: <http://redeclima.ccst.inpe.br>

Site do Centro de Ciência do Sistema Terrestre do INPE: www.ccst.inpe.br



Fonte: http://www.inpe.br/noticias/noticia.php?Cod_Noticia=3093

Endereço eletrônico do Boletim Informativo do VIGIAR/RS:

<http://www.saude.rs.gov.br/wsa/portal/index.jsp?menu=organograma&cod=4669>

Dúvidas e/ou sugestões

Entrar em contato com a Equipe de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada à Qualidade do Ar.

Telefones: (51) 3901 1081 (55) 3512 5277

E-mails:

Cléo Lindsey Machado Ramos

cleo-ramos@saude.rs.gov.br

Elaine Teresinha Costa

elaine-costa@saude.rs.gov.br

Liane Farinon

liane-farinon@saude.rs.gov.br

Salzano Barreto

salzano-barreto@saude.rs.gov.br

Responsável técnico pelo boletim: **Bióloga Liane Beatriz Goron Farinon**
e **Téc. em Cartografia Sanit. Elaine Terezinha Costa**

AVISO:

O Boletim Informativo VIGIAR/RS é de livre distribuição e divulgação, entretanto o VIGIAR/RS não se responsabiliza pelo uso indevido destas informações.